



CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

GABINETE DO VEREADOR JOSÉ GILSON FEITOSA DA SILVA – PT

Exmo. Senhor
Vilmar Maccari
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco



REQUERIMENTO Nº 2592/2019

Requer informações de quando o Coplan foi reativado, indicando como ocorrem as convocações para as reuniões, mas especificamente enviar cópia dos contatos convocando para a reunião realizada no dia 28 de novembro de 2019 no Largo da Liberdade, a qual deliberou sobre questões relativas ao Plano.

**com destaque*

O vereador infra-assinado, **José Gilson Feitosa da Silva - PT**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer que seja oficiado ao Executivo Municipal, solicitando ao setor competente que informe quando o COPLAN - Conselho do Plano Diretor, foi reativado, indicando como ocorrem as convocações para as reuniões, mas especificamente enviar cópia dos contatos convocando para a reunião realizada no dia 28 de novembro de 2019 no Largo da Liberdade, a qual deliberou sobre questões relativas ao Plano.

O pedido justifica-se para o devido acompanhamento, além de que em resposta ao Requerimento nº1567/2019, o Secretário Emerson Michelin informou que o Conselho estava INATIVO.

Nestes termos, pede deferimento.

Pato Branco, 9 de dezembro de 2019.


José Gilson Feitosa da Silva
Vereador – PT



Rua Arariboia, 491, Centro - 85501-262 - Pato Branco - Paraná



(46) 3272 - 1500 / 3272 - 1532



<http://www.patobranco.pr.leg.br> / vereadorgilsonfeitosa@patobranco.pr.leg.br





REDAÇÃO



Antes de levar o Plano Diretor para a Câmara, ele será apresentado ao Coplan para aprovação

Áreas socioambientais sofrerão mudanças no Plano Diretor

Cristina Vargas

crisvargas@diariododoeste.com.br

Na última quinta-feira (28) o Conselho do Plano Diretor de Pato Branco (Coplan) se reuniu no Largo da Liberdade para debater algumas questões relativas ao Plano. O Coplan é o conselho que avalia as propostas de alteração da lei que regula o uso e parcelamento do solo do município.

O órgão também é responsável por informar aos poderes Executivo e Legislativo e ao Ministério Público sobre o não cumprimento desta lei, cabendo a ele, in-

clusive, solicitar medidas cautelares ao seu cumprimento.

O Coplan tem, ainda, autonomia para exigir o Estudo de Impacto de Vizinhança e o Estudo de Impacto Ambiental para o empreendimento que considerar necessário ou para a regularização de obras.

De acordo com o secretário municipal de Planejamento Urbano, Emerson Micheltin, nessa reunião de quinta-feira foi tratado sobre a renovação dos regulamentos e mais alguns pontos que precisam ser alterados no Plano Diretor.

Entre os pontos, o estu-

do de impacto de vizinhança da nova prefeitura e a questão das praças. "Verificamos no mapa socioambiental - cujos locais com essa classificação não podem ter edificação nenhuma - que existem várias praças e locais determinados como socioambientais que têm edificação consolidada, como, por exemplo, a Praça Presidente Vargas, que tem a edificação do Café da Praça, e o local onde está a atual prefeitura, que também tem edificação e não poderia. Por esses aspectos, esses locais não coincidem mais com as normas socioam-

bientais. Assim, vamos refazer o mapa no próximo ano, para mudar essas áreas, deixando apenas áreas limpas, sem edificações, como socioambientais", explicou o secretário.

Micheltin revelou ainda que ficou decidido na reunião do Coplan que as áreas determinadas socioambientais não poderão ser mexidas até que saia o Plano Diretor. No caso da atual prefeitura, não será implantado o terminal urbano, foi preciso convencer que já existe a edificação desde 1964, por isso já deixou de ser socioambiental. "Como

as árvores do local são exóticas, não são nativas, também sai fora da classificação socioambiental. Fizemos uma votação no Coplan, que aprovou a alteração da prática. Presidente Vargas e da área da atual prefeitura para a implantação do terminal. As demais áreas socioambientais com edificação ainda precisam, da aprovação do Coplan para serem modificadas, até a aprovação do Plano Diretor", ressaltou.

Sobre a aprovação do Plano Diretor, Micheltin frisou que a ideia era mandar para a Câmara Municipal para a aprovação, mas até o fim do ano, mas

como precisa fazer todas essas alterações, ele acredita que o documento deve ir em janeiro ou fevereiro, até porque também tem o período de recesso legislativo. "Como no plano anterior tivemos muitas divergências, esse novo plano estamos fazendo com calma, para fazer bem feito e não dar problema depois, principalmente porque será para os próximos dez anos", enfatizou.

Micheltin ressaltou ainda que antes de levar o Plano Diretor para a Câmara, será apresentado ao Coplan para aprovação.





CÂMARA MUNICIPAL DE
PATO BRANCO

GABINETE DO VEREADOR JOSÉ GILSON FEITOSA DA SILVA – PT

Câmara Municipal de Pato Branco



PROTOCOLO GERAL 4227/2019
Data: 09/12/2019 - Horário: 09:27
Legislativo - REQ 2592/2019

Exmo. Senhor
Vilmar Maccari
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco



REQUERIMENTO Nº 2592/2019


Requer informações de quando o COPLAN foi reativado, indicando como ocorrem as convocações para as reuniões, mas especificamente enviar ata e cópia dos contatos convocando para a reunião realizada no dia 28 de novembro de 2019 no Largo da Liberdade, a qual deliberou sobre questões relativas ao Plano.

O vereador infra-assinado, **José Gilson Feitosa da Silva - PT**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja oficiado ao **Executivo Municipal**, solicitando ao setor competente, para que informe quando o COPLAN- Conselho do Plano Diretor, foi reativado, indicando como ocorrem as convocações para as reuniões, mas especificamente enviar ata da reunião e cópia dos contatos convocando para a reunião realizada no dia 28 de novembro de 2019 no Largo da Liberdade, a qual deliberou sobre questões relativas ao Plano.

O pedido justifica-se para o devido acompanhamento, além de que em resposta ao Requerimento nº1567/2019, o Secretário Emerson Michelin informou que o Conselho estava INATIVO.

Nestes termos, pede deferimento.

Pato Branco, 9 de dezembro de 2019.


José Gilson Feitosa da Silva
Vereador – PT



Rua Arariboia, 491, Centro - 85501-262 - Pato Branco - Paraná



(46) 3272 - 1500 / 3272 - 1532



<http://www.patobranco.pr.leg.br> / vereadorgilsonfeitosa@patobranco.pr.leg.br





Áreas socioambientais sofrerão mudanças no Plano Diretor

Antes de levar o Plano Diretor para a Câmara, ele será apresentado ao Coplan para aprovação

Cristina Vargas
cristina@diariodosudoeste.com.br

Na última quinta-feira (28) o Conselho do Plano Diretor de Pato Branco (Coplan) se reuniu no Largo da Liberdade para debater algumas questões relativas ao Plano. O Coplan é o conselho que avalia as propostas de alteração da lei que regula o uso e parcelamento do solo do município.

O órgão também é responsável por informar aos poderes Executivo e Legislativo e ao Ministério Público sobre o não cumprimento desta lei, cabendo a ele, in-

clusive, solicitar medidas cautelares ao seu cumprimento.

O Coplan tem, ainda, autonomia para exigir o Estudo de Impacto de Vizinhança e o Estudo de Impacto Ambiental para o empreendimento que considerar necessário ou para a regularização de obras.

De acordo com o secretário municipal de Planejamento Urbano, Emerson Micheltin, nessa reunião de quinta-feira foi tratado sobre a renovação dos representantes e mais alguns pontos que precisam ser atendidos no Plano Diretor.

Entre os pontos, o estu-

do de impacto de vizinhança da nova prefeitura e a questão das praças. "Verificamos no mapa socioambiental - cujos locais com essa classificação não podem ter edificação residencial - que existem várias praças e locais determinados como socioambientais que têm edificação consolidada, como, por exemplo, a praça Presidente Vargas, que tem a edificação do Café da Prata, e o local onde está a atual prefeitura, que também tem edificação e não poderia. Por esses aspectos, esses locais não coincidem mais com as normas socioambien-

tais. Assim, vamos refazer o mapa no próximo ano, para mudar essas áreas, deixando apenas áreas limpas, sem edificações, como socioambientais", explicou o secretário.

Micheltin revelou ainda que ficou decidido na reunião do Coplan que as áreas denominadas socioambientais não poderão ser mexidas até que saia o Plano Diretor. No caso da atual prefeitura, onde será implantado o terminal urbano, foi preciso comprovar que já existe a edificação desde 1964, por isso já deixou de ser socioambiental. "Como

os árvores do local são exóticas, não são nativas, também sai fora da classificação socioambiental. Fizemos uma votação no Coplan, que aprovou a alienação da praça Presidente Vargas e da área da atual prefeitura para a implantação do terminal. As demais áreas socioambientais com edificação ambiental com edificação ambiental da aprovação do Coplan para serem modificadas, até a aprovação do Plano Diretor", ressaltou.

Sobre a aprovação do Plano Diretor, Micheltin frisou que a ideia era mandar para a Câmara Municipal até o fim do ano, mas

como precisa fazer todas essas alterações, ele acredita que o documento deve ir em janeiro ou fevereiro, até porque também tem o período de recesso legislativo. "Como no plano anterior tivemos muitas divergências, esse novo plano estamos fazendo com calma, para fazer bem feito e não dar problema depois, principalmente porque será para os próximos dez anos", enfatizou.

Micheltin ressaltou ainda que antes de levar o Plano Diretor para a Câmara, ele será apresentado ao Coplan para aprovação.

